



FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS
PAGAS ADIANTADAS Anno 14500 réis. Semestre 8000 réis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

DIRECTOR — RODRIGO DI CUNHA

Administrador e editor — Bernardo A. de Sá Pereira

ANNUNCIOS
Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com munições e reclames 60 réis.

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE-1906

A mortalidade infantil. — A hygiene das aldeias

No quadro nosographico de Portugal a mortalidade infantil apresenta uma percentagem deveras inquietadora, excedendo talvez a que se observa em outros paizes.

Em alguns concelhos as estatisticas são mais carregadas e sombrias do que em outros, o que não quer dizer que o phenomeno se não expresse n'uma generalidade contristadora. No de Villa Nova de Gaya, suburbios do Porto, que é um dos mais populosos e laboriosos do reino, a mortalidade infantil é de tal ordem, que sobressaltou e commoveu a classe medica, a ponto de se reunir com o fim de estudar as causas da calamidade e de propor os meios, que se julgassem mais efficazes para prevenir e debellar o terrivel flagello.

Felizmente, tanto da observação, pessoal como do exame commum, a que se procedeu, verificou-se que não havia motivo para suppor a existencia de intuitos criminosos, como succede em França, onde os paes seguram a vida dos filhos para obterem sordidamente o promio, que lhes resulta da sua morte.

As causas, posto que diversas, são todavia convergentes. A maior parte d'ellas depende das circumstancias precarias das mães ou das familias; outras resultam da incuria, da má comprehensão dos deveres maternos, da falta de zelo o

carinho, da ignorancia emfim. Esta dosa-se em partes eguaes com a pobreza e a miseria, fazendo a mais deploravel das misturas sociaes.

Nas cidades o facto repete-se, embora menos intenso, porque em algumas d'ellas, sobretudo em Lisboa, já existem lactarios, creches e outros estabelecimentos philantropicos, onde as mães necessitadas podem deixar os seus tenros filhinhos, enquanto mourejam para adquirir os parcos meios de subsistencia. Nas aldeias seria difficilimo, a não ser em casos excepcionaes, fundar institutos d'esta indole, refugios da meninice desamparada.

A interite é a molestia predominante e fatal na primeira infancia, fazendo innumeraveis victimas. E porquê? Porque a alimentação ou é insufficiente ou contraria aos principios da lei da natureza. O leite materno é substituido por outras substancias, que o tubo digestivo não póde supportar. Em alguns casos faz-se isto por falta de conhecimentos e não por cotupidez, mas na maioria d'elles é por falta de carinho e de dedicacão, não podendo as mães sacrificar-se pelos filhos, quando as urgencias da vida estão reclamando as suas attentões para outros trabalhos.

Para combater este vicio de tão variadas formas, para remediar este mal, tão arreigado nos seus preconceitos, resolveu-se formar uma especie do cathecismo hygienico, em que se perceptuassem singelamente, com a maxima clareza, as regras mais elementares, que toda a mãe de familia deve saber de cór para assegurar o destino de seus

filhos. Este pequenino Evangelho, tão santo nos seus intuitos, o que produzirá sem duvida alguns resultados beneficos, deverá ser lido todos os domingos, á hora da missa, pelo respectivo parochio.

Invocou-se o auxilio do clero e ninguem melhor do que elle poderá desempenhar-se da tarefa, combatendo com ardor n'esta cruzada, que tanto está a seu character, pois não se trata, como no tempo de Pedro o Eremita, de guerrear o inimigo da fé, mas sim o inimigo da infancia, o inimigo da humanidade.

Outros aliados poderiam concorrer ainda com o seu prestimo, e entre elles sem duvida o professor primario, cuja casa, a escola, é tambem um especie de templo. Não só nas prelecções do mestre como na escolha das leituras, o espirito dos pequeninos alumnos assimilaria sem duvida, quasi insensivelmente, as noções que mais tarde, fermentadas pela experiencia e por outros conselhos, lhes serviriam de guia no labutar da casa.

Não é so porem na primeira infancia que as mais cruéis endemias, manejando a fouce da morte, exercem as suas devastações. A hygiene das aldeias é ainda mais descuidada que a dos grandes centros de população e o que vale, para compensar os effectos mephiticos, que resultam do proverbial desleixo, é a liberdade que se gosa no desafogo dos campos e das serranias. A variola, as febres intermitentes e outras de maior gravidade, deixam terriveis vestigios da sua passagem e até da sua permanencia.

Ha concelhos, como por exemplo, o de Manteigas, em que os ty-

phos são como uma planta indigena, brotando com toda a exuberancia.

Em outros, o paludismo é o pão nosso de cada dia. O que admira é como veem ainda das aldeias algumas correntes de emigração vigorosa, que contribuem para tonificar as populações definhadas dos grandes centros.

A falta de obras, que transformem as condições innatas de certas localidades; a rudeza dos habitantes, matriculados perpetuamente na escola da rotina, não querendo ou não podendo frequentar outras escolas; os velhos processos agricolas e sobretudo a construção das casas ruraes, cercadas de montureiras, muitas d'ellas verdadeiras pocilgas, onde os homens e os animaes convivem n'uma promiscuidade quasi selvagem; tudo isto concorre para que a salubridade das aldeias deixe muito a desejar.

A nossa policia sanitaria precisa, pois, de empregar a maior energia e de adoptar as mais sérias providencias para reduzir a um minimo toleravel este lastimoso estado de coisas. Poderá ella dizer que são deficientes os meios ao seu alcance, mas vá aproveitando os recursos de que dispõe, instando ao mesmo tempo com os poderes publicos de que lhe venham em socorro, a fim de não ficar vencida n'esta lucha desesperada. E os nossos estadistas que não consumam exclusivamente a sua actividade nas esteréis e vergonhosas luctas do partidarismo, ferozmente egoista.

FOLHETIM

A POLICIA

O tempo está tão suave que hontem, no Bosque, ella ia em carruagem descoberta; atirara para os pés a sua grande capa de pelles fulvas, e, de momento a momento, aspirava o perfume de um grande ramo de rosas collocado sobre os joelhos. Ia, como sempre, trajada com grande simplicidade: um vestido de velludo côr de ardósia guarnecido de marthas, um chapéu, á cara, da mesma côr, sobre o qual uma pluma vermelha punha uma nota alegre. Aspirava, com as suas pequenas narinas, palpitantes, o cheiro da seiva fresca, o beijo do sol á terra que é a aurora da primavera; e os transeuntes voltavam-se para vêr, por mais tempo, essa cabeça fina e esses cabellos loiros, d'um loiro suave de cinzas de rosas e esse fez — a unica talvez em Paris — que nunca soffreu a injuria do pé de arroz.

Ia só, e toda a gente se admirava! Todos os dias, á hora de acabar a Bolsa,

ella vai buscar seu marido, e são vistos ambos, nas avenidas do bosque, rindo, conversando, apertados gentilmente um ao outro; correspondendo com a affabilidade dos entes ricos e felizes aos numerosos cumprimentos que lhes fazem; ha quem sorria ao vêr essa lua de mel que parece não dever acabar nunca, mas elles amam-se, clamam-n'o do alto dos telhados, e apesar da differença de idade — ella tem vinte e cinco annos e elle cincoenta — é preciso acabar por acreditar.

Contavam no outro dia, em casa da baroneza de R... a sua maneira de despedir os namorados: quando lhe fazem uma declaração, toma um ar grave e pode dois dias para reflectir. D'aqui a dois dias, accrescenta ella, terá a minha resposta, venha-a buscar! O sujeito chega á hora marcada, o coração a bater, as faces em fogo; é introduzido n'um gabinete elegante onde depois de alguns minutos de espera, vê abrir-se a porta e... apparecer o marido.

— Estimo immenso, senhor, diz esta, travar consigo relações; minha mulher participou-me o seu amor, e eu venho conversar com o senhor para vêr se conseguimos chegar a um accordo.

Geralmente o namorado não espera o

fim da phrase e foge; os mais espirituozos contam o succedido e ficam amigos da mulher e do marido os outros desesperam-se com a traça que lhe fazem, e nunca mais cumprimentam nem o marido nem a mulher, que riem largamente vendo essas caras zangadas.

Agora, querem saber como se operou este milagre? qual foi a fada benfazeja que, com uma varinha, afastou o adultério e as suas tristes consequencias do palacio sumptuoso, onde os dois esposos vivem cercados d'objectos d'arte e d'um luxo solido e de bom gosto? foi a policia, essa policia á qual se fazem tantas allusões ha mezes, de quem os jornaes salam mais do que da actriz ou da peça em voga, essa pobre policia tão calumniada, e que é desacreditada até pelos seus proprios ex-chefes.

Ha poucos annos o sr. X... que era amigo muito intimo do prefeito da policia de então — é escusado nomeal-o, a historia fez barulho — foi dar-lhe parte do seu casamento com uma burguesita pobre: a minha futura tom apenas a sua belleza, accrescentou, mas eu sou bastante rico, e posso-me permittir esta phantasia de desposar uma rapariga sem fortuna, — o perfeito observou-lhe

que elle tinha trinta annos mais do que a noiva, e fez, rindo, por cima da cabeça, um gesto que todos os maridos comprehendem.

— Não tenho medo, respondeu o sr. X... rindo tambem, a pequena gosta de mim, apesar da desproporção de idades; e em ultimo caso, ella agradecer-me-ha a posição que eu lhe proponho.

Effectivamente, a encantadora noiva, que chamaremos Evelina, ficou enbriada com o luxo de que se viu cercada quando sahio da modesta casa paterna; mas, como todas as mulheres intelligentes, habituou-se rapidamente a essa nova situação, e em pouco tornou-se uma das elegantes de Paris; alistou-se no brilhante grupo das mundanas de quem o publico recebe avidamente a narração das recepções das toilettes extravagantes e das aventuras de exquisita galanteria.

O sr. X... pagava sem contar á costureira, á modista e ao seguro; orgulhava-se com a belleza de sua mulher e como Evelina o enchia de attentões e de caricias, proclamava-se o marido mais feliz d'este mundo.

(Continúa).

IMPRESSÕES & NOTÍCIAS

A sociedade

Acha-se restabelecido dos seus encomendados, — com o que muito folgamos. — o digno juiz d'esta comarca, sr. dr. Nogueira Souto.

Partiu para a Povoia de Lanhoso o sr. Augusto Barbosa de Brito.

Tem estado enfermo o nosso amigo sr. Manoel da Motta Manso, habil solicitador d'esta comarca.

Regressou quarta-feira da Povoia de Varzim com sua estre-mosissima mãe o rev. P.^o Constantino Soares Rodrigues, em companhia dos seus e nossos amigos srs. José Lucio Pereira da Cunha digno amanuense da camara municipal e P.^o José de Macedo, sacerdote exemplarissimo.

Embarcou sexta-feira em direcção ao Rio de Janeiro, onde vai continuar as lides commerciaes o nosso presado subscriptor sr. João Rodrigues d'Araujo Pereira acreditado negociante na Praia do Flamengo, d'aquella cidade.

Boa viagem e prosperidades é o que lhe desejamos.

Scenas de sangue — Em plena Cafraria

Na noite de quinta-feira ultima, deu-se no lugar do Allivio, da freguezia de Soutello, uma scena de sangue, que, pela perversidade de que foi revestida, revoltou toda a gente de bem.

Mas contemos o facto.

Em casa do taberneiro Antonio José Pereira, o Mico, do Allivio, haviam-se albergado na referida quinta-feira uns pobres serradores, que tinham andado a trabalhar na freguezia de Soutello.

A noite, entraram na venda do Mico Constantino da Cunha, o Tripa, o Custodio, o Poças, da freguezia de Turiz, e um tal Costureira, da da Loureira, e intimaram o dono da locanda a que fizesse levantar os serradores, — que já estavam deitados, — pois iam alli para os matar.

O Mico, em vez de reclamar o soccorro conveniente, obedeceu docilmente ás ordens dos dos facinorosos: e foi quando os serradores procuravam fugir da casa d'aquelle, que estes ultimos correram sobre elles e, a sangue frio e sem a menor provocação, os crivaram de balas!

O relato d'este crime, embora assim resumido e simples, basta a provocar a maior indignação em todos os espiritos, e mostra a necessidade de ser-se sem piedade para os criminosos.

A favor d'estes, — que já se acham presos, — dizem-nos que se movem varias influencias: confiamos, porém, em que o desvergonhamento não chegará a ponto de se pôrem em liberdade individuos dos peiores instinctos, verdadeiras feras com aspecto humano, que constituem um sério perigo para a segurança individual.

Os auctores d'aquelle cobardissimo crime, são uzeiros e vezeiros em façanhas d'estas: mas pela mais escandalosa protecção, — que envergonha mais os que a concedem do que os que a recebem, — ainda

até hoje não receberam o levido correctivo.

E' preciso, porém, que isto acabe.

Em menos de dois mezes, contam-se já quatro assassinats em Villa Verde: um perpetrado com uma sacholada, outro á facda, e dois a tiro.

Se nos senhores protectores de assassinos agrada este estado de coisas, que continuem.

Os aggredidos deram entrada no hospital de S. Marcos, tendo ahí fallecido já um d'elles, e achado-se o outro em perigo de vida, e sem esperança de ser salvo.

No mesmo dia, foi tambem espantada na freguezia de Geme uma pobre gente do Cabeciras de Bisto, que passava socegradamente na estrada real por José d'Oliveira, o Fiadeiro, que já foi recolhido á cadeia; e ainda no mesmo dia, houve desordem entre varios individos juncto ao cemiterio d'esta povração; e atraz do edificio do tribunal judicial, não nos constando, portm que fosse preso qualquer dos desordeiros.

Já lembramos aqui a conveniencia de se proceder ao policiamento de Villa Verde, principalmente na vespera dos domingos e nos dias santificados: mas ou porque o alvitre partisse de nós ou por quaisquer outras razões, nunca tal se fez.

Realmente, a vida são dois dias, e não vale a pena a gente ralar-se...

Fallecimentos

Falleceu, na passada segunda-feira, na sua casa de Goães, a sr.^a D. Josefa Maria de Sá e Oliveira, extremosa mãe do nosso dedicado correligionario e amigo sr. Joaquim José d'Oliveira, o dos srs. dr. Luiz Augusto d'Oliveira, rev.^o José Joaquim d'Oliveira, abbade de Souto e a sr.^a D. Lucinda Rosa d'Oliveira.

O funeral, que teve lugar na quarta-feira, esteve concorridissimo, sendo mais uma prova das sympathias que goza a respeitavel familia Oliveira, e de quanto era estimada a illustre extincta, — amparo da pobreza d'aquelles sitios, e coração dotado das mais bellas virtudes christãs.

A noticia que a seguir publicamos, e que recebemos d'um amigo da familia anojada, dispensa-nos, por nossa parte, de maior referencia ao luctuoso acontecimento.

D. Josefa Maria de Sá e Oliveira

«Após uma prolongada e dolorosa enfermidade, victimada, enfim, por uma lesão cardiaca, falleceu na sua casa de Soutello, da freguezia de Goães, na idade de 73 annos, a ex.^{ma} sr.^a D. Josefa Maria de Sá e Oliveira, mãe dos nossos particulares amigos os ex.^{mos} srs. dr. Luiz Augusto d'Oliveira, medico militar, o rev.^o José Joaquim d'Oliveira, abbade de Souto, em Ponte do Lima, Joaquim José d'Oliveira e da ex.^{ma} sr.^a D. Lucinda Rosa d'Oliveira.

A virtuosa extincta, dotada d'uma ternura inexcedivel para os seus, e amabilidade muito distincta para todos, deixou fundas saudades a todas as pessoas a quem prodigalisava a sua amizade, em tudo desinteressada e sincera, e foi pranteada por aquelles desventurados a quem chamava «os seus pobrinhos». Coração diamantino, quando no decorrer da enfermidade o padecimento era mais

cruciante, eram-lhe lenitivo do soffrimento os dias em que o Céu lhe deparasse necessidades para minorar, pobrinhos para soccorrer!

O seu funeral, que teve uma concorrencia do mais de seiscentas pessoas, teve lugar no dia 31 do mez findo.

Ao officio do corpo presente assistiram sacerdotes da mór parte das freguezias d'este concelho e grande numero do concelho de Ponte do Lima.

Fechou o caixão o ex.^{mo} sr. dr. Arthur de Novas Villaça, digno governador civil substituto, e pegaram ás toalhas os ex.^{mos} srs. drs. José Luciano de Sepulveda, digno administrador d'esto concelho, Alfredo Ribeiro, Rodrigo da Cunha, Abel Soares Rodrigues, Francisco Ferreira Monteiro; Arnaldo Faria, digno aspirante da repartição de fazenda; Abilio Pereira de Souza; Alberto Villela e Marquês, vereadores; Gaspar Guimarães e Augusto Feio, escrivães de direito.

Offereceu uma orção o ex.^{mo} sr. José Gonçalves Neiva de Rio-mau, e apresentou a chave do caixão o ex.^{mo} sr. José Antonio Macedo Tinoco de Travassos.

Ladearam a eça os srs. Alberto Guimarães, Diogo dos Santos, A. Telles, M. Rocha, J. A. Lopes e A. F. Monteiro.

O ex.^{mo} sr. Visconde da Torre, amigo dedicadissimo da familia enlutada, sendo informado da gravidade da molestia que ia minando a existencia da illustre finada, prevenira o ex.^{mo} sr. conselheiro Amaro d'Azevedo, para que, no caso de estar ausente quando se desse o fatal desenlace, o representasse no funeral. Mas com grande pesar para o ex.^{mo} sr. Amaro d'Azevedo, estava este distincto cavalheiro em Ponte do Lima, no mesmo dia do funeral, a tractar em juizo de assumptos orphanologicos, como lingua de inventario, vindo por isso na mesma tarde apresentar á familia as suas condolencias e explicar a falta da sua comparancia, que, não só como encarregado, mas como amigo dedicado, julgára dever reparar.

Estas demonstrações de verdadeiro amizade, que é sempre apreciada, penhoram sobremaneira, quando se manifestam em lances dolorosos.

Pela nossa parte, aqui damos tambem sinceros pezames á familia enlutada.

A.

Tambem falleceu na ultima terça-feira, no lugar do Bom Retiro, d'esta freguezia de Villa Verde, o hemquisto industrial sr. Antonio Brito.

A's familias enlutadas, os nossos pezames.

Aspirante de fazenda

Foi collocado, como 2.^o aspirante, na repartição de fazenda d'esto concelho, o sr. Filippe Fontes.

Cartas de encomendação

Foram passadas cartas de encomendação, por um anno, ao rev. Antonio José Ribeiro para S. Mamede de Escariz, o ao rev. Luiz Augusto d'Azevedo para a Portella.

Preço dos cereaes

No mercado que se realisou hontem no Pico da Regalada, os generos regularam pelos preços seguintes:

Milho branco	16,882	530
Dito amarello		520
Centeio		560
Milho alvo		600
Feijão branco		15200
Dito amarello		15160
Batatas novas		460
Azeite olivado		86000
Ovos, 5 por		80

«Os Horrores da Siberia»

N'este momento ninguem deixará de ler com interesse a historia profundamente dramatica dos tormentos e inclemencias que n'aquella vasta e horrída região do imperio russo soffrem as victimas do despotismo moscovita.

A par dos condemnados por crimes revoltantes, são agrilhoados e submettidos a um regimen de montruosa oppressão e de iniqua vindicta os delinquentes de ordem politica. Confundidos na mesma cadeia humana, atravessam as extensissimas estepes cobertas de gelo, ericadas de perigos, debaixo do barbaro flagicio do knut brandido ferozmente pelos cosacos, os faccinosas de toda a casta e os cidadãos cujo crime unico é terem luctado ou serem apenas suspeitos de luctar por um ideal de liberdade e de justiça. E' essa vida de cruciantes amarguras profligadas a tantos milhares de martyres pelo despotismo russo o que se descreve com rigorosa verdade em um esplendido romance soberbamente illustrado, intitulado *Os Horrores da Siberia* e que, traduzido por Julio Gama, acaba de ser editado na *Bibliotheca Romantica Illustrada da Gazeta das Aldelas*.

E' um magnifico volume de 464 paginas, com 16 bellas gravuras de pagina, e custa 700 réis. Recebe-o immediatamente na volta do correio, e franco de porte, quem remetter essa quantia á *Administração da Gazeta das Aldelas*, rna do Sá da Bandeira, 195, 1.^o — Porto.

A Direcção da *Gazeta das Aldelas*, cuja idoneidade é hoje reconhecida em todo o pais, assume a inteira responsabilidade da satisfação immediata das encomendas d'esto ou de quaisquer outros livros de sua edição, que sejam dirigidas com a respectiva importancia á administração do mesmo jornal. Mas, para isso, é indispensavel que as remessas de dinheiro sejam sempre feitas em vale do correio ou carta registrada.

REGISTO

Trabalhos agriculas do mez

Trabalhos de casa — O chefe fiscalisa os abrigos e habitações dos animaes, para não soffrem frio e lá não entrem as aguas das chuvas, e o estado dos generos em armazem, especialmente os vinhos novos, que se abatocam, tratando então da sua venda.

Trabalhos de fóra — 1.^o nas campos, fazem-se as lavras preparatórias das sementeiras da primavera; continuam as arrotões ou desbravamentos que não poderam fazer-se no verão, para pôr terras incultas em cultura, bem como o renovoamento, monda e limpeza, e saneamento de prados, e a abertura e limpeza de valias e rúgos para não estagnarem as chuvas nas culturas; e enteram-se margas, gesso ou cal, phosphatos e cinzas ou saes de potassa.

Fazem-se ainda sementeiras de cereaes e favas, e plantam-se batatas, nos climas quentes.

2.^o Nas vinhas, levanta-se a madeira da empa, e comegam-se as plantações, especialmente de barbados nas terras seccas.

3.^o Nas mallas e pomares continua-se a plantação das arvores de folhagem permanente, o pode fazer-se a de fructoiras nas terras seccas. Faz-se a poda e a limpeza dos musgos, e a lavagem das arvores com sulphato de ferro só ou junctamente com o de cobre, ou com cal conforme se disse, nos meses de janeiro a março, em relação aos insectos, musgos e fungos, e continua a colheita da azeitona, quanto, poder sôr, ao passo que se fabrica, para a não entulhar por muito tempo.

4.^o Nas colmeias. Limpam-se os taboleiros ou pedras onde poisan os cortiços, ou caixas e vê-se qual é o seu estado, dando aos exames fracos papa ou pós com assucar ou mel.

ANNUNCIOS

Despedida

O abaixo assignado retirando-se para o Rio de Janeiro e não podendo despedir-se pessoalmente de seus amigos por motivo de saúde, fal'-o por este meio, pondo ao dispôr dos mesmos os seus poucos e limitados prestimos na Praia do Flamengo, n.º 18.

Villa Verde, 31 de Outubro de 1906.

João Rodrigues d'Araujo Pereira

ARREMATACÃO

2.ª PRAÇA

No dia 11 do proximo mez de novembro, por 11 horas da manhã á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca de Villa Verde, na execução hypothecaria que Joaquim José Lopes de Carvalho, move contra Domingos José Rodrigues e mulher e outros, da freguezia de Santa Marinha d'Oriz, entram segunda vez em praça, por metade da avaliação, os bens seguintes:—Campo da Compra, composto de cinco leirões, de lavradio e vidonho com agua de lima e rega, de natureza de praso, foreiro aos herdeiros de D. Antonio de Queiroz Vasconcellos Coimbra de Souza Lencastre, da comarca do Pezo da Regoa, com o foro annual de 42 litros 205 millilitros de milho grosso e centeio, uma gallinha e 35 réis em dinheiro, e laudemio da 8.ª parte, no valor de 213\$545 réis. — Campo da Chão d'Além, composto de sete leirões, de lavradio com vidonho e agua de lima e rega, de natureza de praso, foreiro aos mesmos herdeiros com o foro annual de 16 litros 882 millilitros de milho grosso e centeio e laudemio da 8.ª parte, no valor de rs. 147\$875.—Campo dos

Carvalhinhos, composto de oito leirões, de lavradio e vidonho, oliveiras e uma deveza de matto e carvalhos, com agua de lima e rega, de natureza de praso, foreiro aos mesmos herdeiros, com o foro annual de 30 litros 325 millilitros, de milho grosso e centeio, 6 litros 500 millilitros de vinho e laudemio da 8.ª parte, no valor de 77\$852 1/2 réis.—Bouça de Cima da Compra ou Cachada, de matto, pinheiros e alguns carvalhos, allodial, no valor de réis 30\$000. — Campo de Lobaceiros, composto de quatro leirões de lavradio e vidonho, com agua de lima e rega, olival, e deveza de carvalhos junta, allodial, no valor de 70\$000 réis. — Campo das Covinhas e Barbeitos, composto de 7 leirões, de lavradio e vidonho com agua de rega e deveza de matto e carvalhos juncta, allodial, no valor de 85\$500 rs. — Cazas torres e terras, com suas pertencas terreiro juncto e uma pequena córte, uma oliveira e uma cerejeira, com vidonho, allodial, e dá servidão de pé e carro pelo terreiro, para o campo dos Carvalhinhos, no valor de 35\$000 réis. — Todos estes predios são sitios no lugar de Estromil, da dita freguezia de Santa Marinha d'Oriz. — Sobre o predio a arrematar Campo do Chão de Além, não consta da respectiva certidão de encargo, que peza qualquer registo de dominio directo; e os predios «Leira dos Carvalhinhos ou campo dos Carvalhinhos e Campo da Compra ou de Cima» consta da mesma certidão d'encargos, que são glebas de prastos, foreiras ao dito senhorio directo, com laudemio da quarta parte, não especificando o quantitativo do fóro que recae sobre

cada um delles, e somente o fóro que peza sobre cada um dos mesmos prazos. Que os fóros e laudénios abatidos nos predios retro descriptos como de natureza enphyteutica, o foram pelos louvados, em virtude d'um documento juncto ao processo pelo exequente. Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julguem com direito aos predios a arrematar, afim de os deduzirem, querendo.

Villa Verde, 29 de outubro de 1906.

Verifiquei a exactidão --- O juiz de direito, N. Souto. 1991

O escrivão, Francisco Assis de Faria.

Na execução por sellos e custas que o Ministerio Publico move contra Francisca Thereza Rodrigues, viuva, da freguezia de Soutello da comarca de Villa Verde, mas ausente em parte incerta em Hespanha ou nos Estados Unidos do Brazil, correm editos de quarenta dias a citar a executada para no praso de dez dias, posterior ao prazo dos editos que será contado da segunda publicação d'este annuncio na folha official pagar a quantia de rs 34\$335 de sellos e custas, e os sellos da execução, e mais despezas, ou nomear á penhora bens sufficientes para seu pagamento, e das custas que accrescerem, sob pena de revelia e de seguir a execução os demais termos pelo cartorio do escrivão Antonio Ignacio Machado Brandão.

Verifiquei a exactidão --- O juiz de direito --- N. Souto. (1989)

EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do terceiro officio que este subscervo, correm editos de

trinta dias, a citar o coherdeiro Francisco José da Costa, viuvo, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistir a todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de sua mulher Thereza dos Prazeres, moradora que foi no lugar do Barreiro, freguezia de Dossãos de esta mesma comarca, sem prejuizo do seu regular andamento.

Verifiquei a exactidão --- O juiz de direito, N. Souto. 1990

O escrivão Augusto Feio Soares de Azevedo.

A FILHA MALDITA

ABC

DO POVO

Para aprender a lêr
Por TRINDADE COELHO

Com desenhos de RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis, pelo correio 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 8000 exemplares, 30 %.

A' venda em todos as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.ª — LISBOA

Acceltam-se correspondentes em toda a parte

HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costume, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D ASSUMPÇÃO

Publicação a fasciculos semanaes de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.ª, grande formato, contendo cada fasciculo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 réis cada fasciculo | Tc. no mensal réis 300



FLORES

Fazem-se com toda a perfeição, assim como: ramos, bouquets, coroas e grinaldas, por preços sem competencia. — Carlota Santos

VILLA VERDE.

Terras de arrendamento

José Pimenta de Souza Gama, da freguezia de Concieiro, pretende dar de arrendamento as suas propriedades situadas na dita freguezia.

Para vêr e tratar fallar com o proprietario.

1972

LAGRIMAS DE MULHERES

Cozinha e Copa

O mais desenvolvido e completo manual é o Tratado Completo de Cozinha, por Carlos Bento da Maia, conceituado auctor dos «Elementos d'Arte Culinaria», obra esgotada.

O Tratado Completo de Cozinha em publicação é illustrado profusamente, e o preço da assignatura é de 40 réis semanaes por caderneta, ou 200 réis mensaes por tomo de 5 cadernetas.

Peçam prospectos e cadernetas especimens á livraria Guimarães & C.ª — Rua de S. Roque, 108 LISBOA.

A MODA ILLUSTRADA

Jorna e modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos coloridos
Trimestre 1100 | Anno. 400
Semestre 2100 | Avulso 200

2.ª edição com figurinos coloridos
Trimestre 850 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett, (Chiado) 73 75 — Lisboa

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis

paga no acto da entrega; para as provincias franco de port. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 116—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.º

A distribuição semanal principia em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que empreza Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedem o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o nesibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empreza, sempre escrupulosa na escolha dos livros que oferece aos seus assignantes cre que lhes prestará um serviço o recendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos e gravuras.

EDITORES — BELEM & C.ª — DE LISBOA

LAGRIMAS DE MULHERES

Confiados na protecção que nos tem dispensado os nossos leitores, vamos dar começo á publicação do novo romance LAGRIMAS DE MULHERES, cujo entredo, habilmente traçado e desenvolvido com extraordinaria pericia, está destinado a produzir verdadeira sensação no nosso mundo litterario.

LAGRIMAS DE MULHERES é uma producção litteraria do famoso romancista D. Julian Castellanos, auctor das obras já publicadas e tão lisongeiamente apreciadas pelos nossos assignantes, *As Duas Martyres*, *O Amor fatal e Vinganças de Mulher*. Este admiravel trabalho é constituído por situações e perepicias profundamente commoventes, que se succedem quasi sem interrupção, e que imprimem e toda a obra um cunho altamente dramatico e impressionante. De que não podem de modo algum ser consideradas como exageradas estas asserções dão manifesta prova os episodios sensacionaes, narrados logo nas primeiras paginas do romance, o que constituem por assim dizer o ponto de partida para as numerosas scenas palpitantes do mais ancioso interesse, que seguidamente se desenrolam.

Este notavel romance é o drama AS DUAS ORPHAS, muito conhecido do nosso publico por ter sido representado numerosas vezes e sempre com os mais calorosos e significativos applausos nos principaes theatros de Lisboa e das provincias, Brazil e ilhas, e este facto é ainda um outro fundamento muito valioso para a confiança, que nos anima, de que o novo romance LAGRIMAS DE MULHERES que vamos encetar, ha-de ser acolhido com favor e sympathia.

EDIÇÃO ECONOMICA

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Esta pequena obra será illustrada com magnificas gravuras francezas que serão distribuidas gratuitamente

Caderneta semanal de 2 folhas, 16 paginas — 20 réis
Cada tomo quinzenal ou mensal, em brochura — 100 réis

O srs. assignantes poderão receber uma ou mais cadernetas por semana

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

Uma linda estampa propria para quadro impressa a cores REPRESENTANDO UM NOTAVEL FACTO HISTORICO

BRINDES INDICADOS NO PROSPECTOS aos angariadores de 4, 6, 12, assignaturas.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores, rua Marchal Saldanha, 16 e em casa dos correspondentes da empreza.



GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reproducção chimica, cuidada dosadamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs.

É esta a 3.ª edição do famoso romance consagrado ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 3000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço.

Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43 — Lisboa.

Livro commercial

TRATADO DE CONTABILIDADE

Pelo guarda-livros RICARDO DE SA

Chefe da contabilidade do Banco Nacional Ultramarino. Ex-professor proprietario da 5.ª cadeira do Atheneu Commercial de Lisboa. Perito ante os tribunales Commercial e Civil. Publicista.

É sobejamente conhecido em todo o commercio do paiz o nome do auctor para que precisemos recomendar o valor d'esta obra, indispensavel ao commercio e á industria em geral.

Esta obra compôr-se-ha aproximadamente de 50 fasciculos de 16 paginas a 80 réis.

Assigna-se na «A EDITORA», largo do Conde Barão, 50, LISBOA 9 no Porto, na Livraria Chardron de Lello & Irmão, rua dos Clerigos, 66 e 98, e em casa de todos os seus agentes das provincias, ilhas e ultramar. Envia-se o fasciculo specimen a quem o requisitar.

EL-REI D. MIGUEL

Grandioso romance historico por Faustino da Fonseca

Bella edição em formato elegante, illustrada com muitos retratos, vistas, quadros celebres, etc. etc.

Alguns titulos dos episodios d'este romance

Revolta absolutista de 1823 conhecida por Villa Franca da entrada do rei em Lisboa, puchado por fidalgos e officiaes do exercito; intrigas da rainha e seu viver dissoluto; abolição da constituição e perseguição aos constitucionaes; tentativa de desenterrar e queimar o cadaver de Fernando Thomaz; exilio de Almeida Garrett; assassinio do Marquez de Loulé; D. João VI preso por D. Miguel; perseguições o prisões effectuadas pessoalmente por D. Miguel; façanhas dos seus intimos; exilio de infante por ordem de seu pae; suas desordens em Paris; conflicto por causa de uma capellista; morte do seu cão de fila, morte de D. João VI, suspiro de envenenamento; D. Miguel jura a cartá, desposa-se com D. Maria II e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas por o Rei enegou; violencias dos caceteiros contra os liberaes; execução dos lentes de Coimbra em Condeixa, pelos estudantes filiaes n'uma associação secreta; revolução constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o restabelecimento do absolutismo, combates entre absolutistas e liberaes, o Terror, alçadas, devassas e fozas; exilio de Alexandre Herculano; conquista da ilha da Madeira, junta liberal na Ilha Terceira; revoltas liberaes em Lisboa soffocadas; conquista das ilhas de S. Miguel, S. Jorge, Graciosa, Pico, Flores e Corvo pelos liberaes rennidos na ilha Terceira; desembarque dos libertadores no Mindello e entrada no Porto; Cerco do Porto, pelas tropas miguelistas; expedição dos liberaes ao Algarve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; morticínio dos presos liberaes em Extremoz; generalisação da guerra civil; derrota final dos absolutistas na batalha da Asseiceira; convenção de Evora Monte; abolição das ordens religiosas; sahida de D. Miguel para o exilio.

Um fasciculo semanal de 16 pag. 40 rs.
Tomo de 80 pag. 300 rs.

Recebem-se assignaturas na Livraria editora GOIMARAES & C.ª

108, Rua S. de Boque—LISBOA — e nos seus agentes de provincia

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas

Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 31 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez
60 réis | 300 réis

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publica dos por esta empreza! Entredo digno do auctor famoso de *As Duas Orphãos*, de *Conspirador*, de *Linda de Chamounise* e de *Martyr*. Aventuras e perepicias extraordinarias, Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens atravez de peizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surpreendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos... Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se desde a assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

Villa Verde—Officina d'impressão de Sá Pereira—1906.